

## BOAS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Autores:** Franciele Lopes Nogueira Marchetti<sup>1</sup>, Natália Ocampos Alves<sup>2</sup>, Isis Bagini<sup>2</sup>, Rodrigo Jensen<sup>2</sup>

**Orientador:** Maria Helena Borgato<sup>3</sup>

1-3 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

fln.marchetti@unesp.br

### INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente em que há cuidados intensos para pacientes críticos com o apoio de diversas tecnologias. A capacitação tecnológica e científica dos profissionais é essencial para a dinâmica da UTI, entretanto, dentro de um ambiente que demanda diversas competências e conhecimentos, também é de extrema importância o olhar humanizado por parte dos profissionais envolvidos no cuidado<sup>1</sup>. Os cuidados empregados aos pacientes internados em uma UTI têm o propósito da manutenção ou restabelecimento de necessidades básicas como: higiene, conforto, segurança física, nutrição, hidratação, oxigenação e ventilação<sup>2</sup>. A UTI é um ambiente restrito, cabendo ao profissional de enfermagem conciliar a gestão da unidade e o relacionamento com paciente e família<sup>3</sup>. Dessa forma, torna-se importante investigar ações e reflexões que possam atender integralmente as necessidades dos pacientes, intencionando os melhores resultados no ambiente de trabalho<sup>4</sup>.

### OBJETIVO

Identificar na literatura as boas práticas assistenciais de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.

### MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de setembro de 2020. Utilizou-se os descritores controlados: “Cuidados de Enfermagem”, “Enfermagem de Cuidados Críticos” e “Unidades de Terapia Intensiva” combinados com o operador booleano “AND” e todos seus termos alternativos, combinados com o operador booleano “OR”, disponíveis nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Consultou-se as bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Os critérios de inclusão definidos foram: trabalhos no formato de artigos

### REFERÊNCIAS

1. Castro AS, Arboit EL, Ely GZ, Dias CAP, Arboit J, Camponogara S. Percepções da equipe de Enfermagem acerca da humanização em Terapia Intensiva. Rev Bras Promoç Saúde.2019
2. Padilha EF, Matsuda LM. Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional. Rev. Bras. De Enf. 2011; 64(4): 684-91
3. Magalhães JM, Mesquita LF, Carvalho ACV, Alencar DC, Viana LVM, Ribeiro CMS. Conhecimento de enfermeiros sobre promoção da saúde na unidade de terapia intensiva. R. pesq.: cuid. fundam. online. 2020
4. Santos MG, Silva TG, Silva AM, Bitencourt JVOV, Nascimento ERP, Bertoncello KCG. Boas práticas de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: desenvolvendo o histórico de Enfermagem. Enferm. Foco 2020; 11 (1): 21-26.

científicos publicados nos últimos 10 anos com textos completos e disponíveis escritos na língua inglesa ou portuguesa.

### RESULTADOS

Encontrou-se 3909 publicações mediante a estratégia de busca e 10 artigos compuseram o presente trabalho, por apresentarem correspondência direta com o tema e respeitarem os critérios de inclusão. Os artigos selecionados foram dispostos num quadro contendo as seguintes informações: autores, periódicos, título, objetivo, métodos e principais resultados. Cinco desses artigos (50%) representaram estudos qualitativos que tinham por objetivo descrever as percepções da equipe de enfermagem numa UTI com a implementação do Processo de Enfermagem (PE) com a finalidade de proporcionar uma assistência mais humanizada. Outros quatro estudos (40%) utilizaram a abordagem quantitativa observacional objetivando avaliar o conhecimento e as competências dos enfermeiros intensivistas na prática assistencial. E, somente um artigo (10%) tratava-se de uma revisão da literatura. Todos os estudos incluídos nessa revisão foram elaborados por profissionais da saúde. E, considerando o delineamento temporal da amostra (últimos 10 anos), as datas das publicações concentraram-se nos últimos três anos (70%).

### CONCLUSÃO

Evidenciou-se que a implementação do PE é de extrema relevância para o desempenho das boas práticas assistenciais nas UTIs, bem como a capacitação constante dos profissionais, considerando que o uso de tecnologias está atrelado à atuação da enfermagem no ambiente de terapia intensiva. Ademais, a empatia, a comunicação terapêutica efetiva, a humanização, o olhar atento sobre o outro e o bom relacionamento interpessoal complementam as boas práticas assistências de enfermagem e contribuem na harmonização do trabalho e na dinâmica das equipes.